

# PROTEÇÃO DE ENCOSTAS COM BAMBU



ASSOCIAÇÃO CATARINENSE DO BAMBU



# Bambu

- Vegetal lenhoso de mais rápido crescimento
- Pouco exigente ao clima e solo
- Planta perene – permite colheitas sem replantio
- Ciclo cultural de 2 a 6 anos
- Diversidade de 1.300 espécies
- Usos artesanais e industriais



# MOTIVO DOS DESLIZAMENTOS

## NATURAIS

- Chuvas – aparecimento de forte escoamento superficial
- Ventos fortes – efeito alavanca



*Ilhota – Janeiro de 2009*

# MOTIVO DOS DESLIZAMENTOS

## ALTERAÇÕES ANTRÓPICAS

- Cortes muito íngremes
- Alteração nos cursos d'água
- Erosão – carregamento de sedimentos devido a falta de vegetação

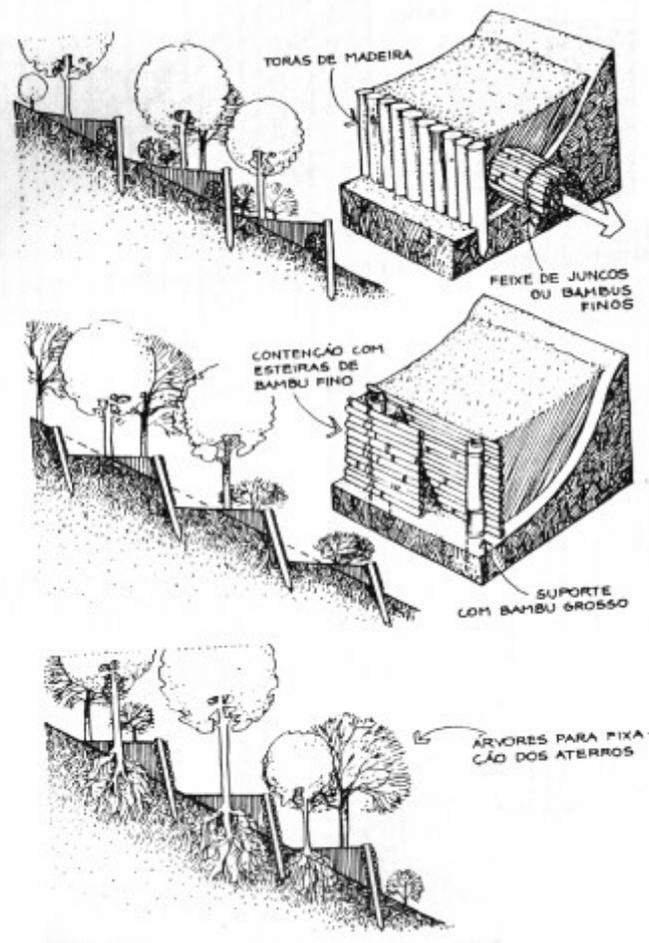




# UTILIZAÇÃO DO BAMBU EM ENCOSTAS

## POTENCIALIZAR DRENAGEM

- Feixes de bambu enterrados
- Muros drenantes



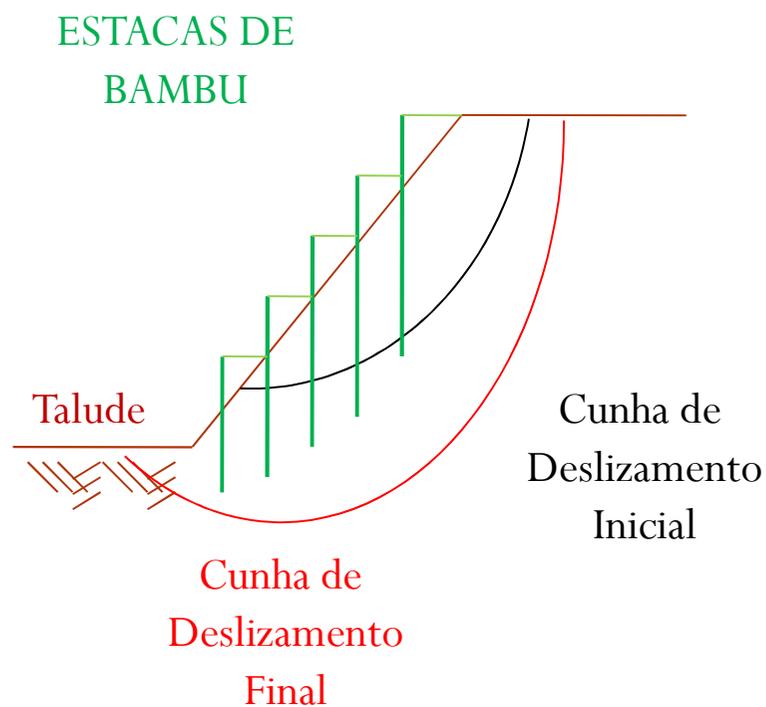
Fonte: *Infra-estrutura Habitacional Alternativa*  
Juan Luis Marscaró



# UTILIZAÇÃO DO BAMBU EM ENCOSTAS

## AUMENTAR RESISTÊNCIA DO TALUDE

- Contenções

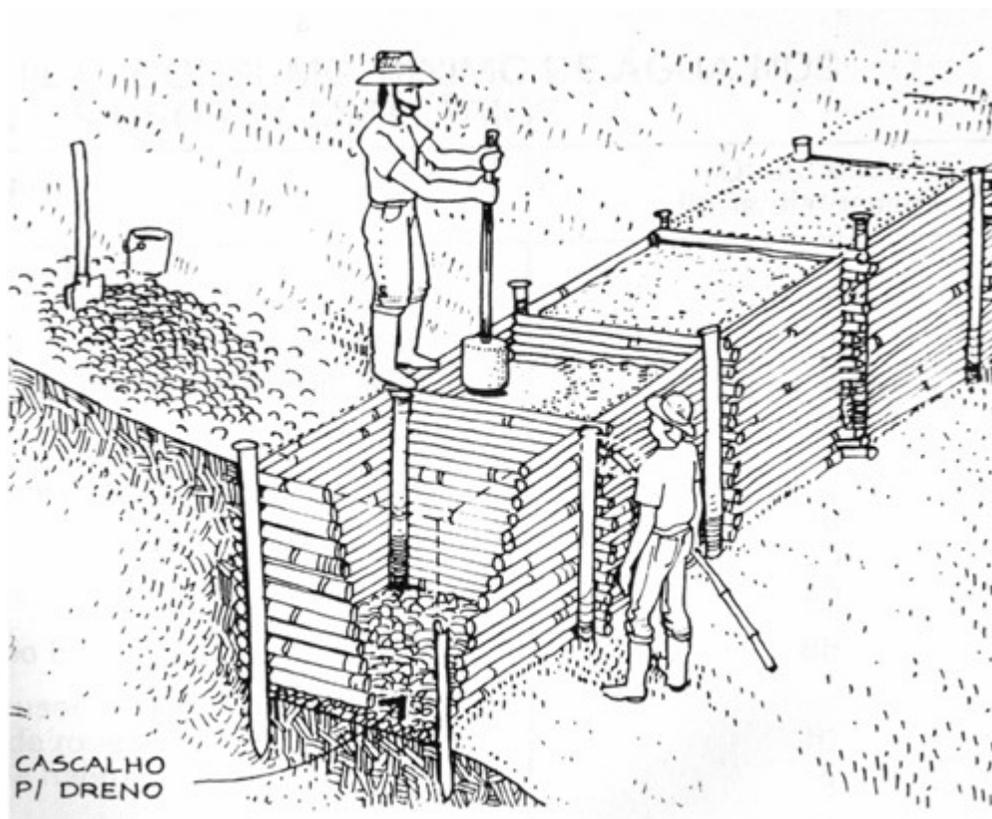


Fonte: *Bambu de Corpo e Alma*

# UTILIZAÇÃO DO BAMBU EM ENCOSTAS

## AUMENTAR RESISTÊNCIA DO TALUDE

- Muro de arrimo



Fonte: *Infra-estrutura Habitacional Alternativa*  
Juan Luis Marscaró



# UTILIZAÇÃO DO BAMBU EM ENCOSTAS

## ESCOLHA DA ESPÉCIE PARA REVEGETAÇÃO

### Bambusa vulgaris

- Espécie abundante
- Entouceirante
- Rápido desenvolvimento



### Guadua Chacoensis

- Nativo de SC
- Entouceirante
- Boa capacidade de adaptação



### Phyllostachys aurea

- Bambu alastrante
- Rápida dispersão
- Requer cuidados para plantio





# UTILIZAÇÃO DO BAMBU EM ENCOSTAS

## EXPERIÊNCIAS ACUMULADAS

- Lontras/SC – Propriedade Valdir Zucatelli. Uso de *Phyllostachys Aurea* para conter talude de represa.





# UTILIZAÇÃO DO BAMBU EM ENCOSTAS

## EXPERIÊNCIAS ACUMULADAS

- Rancho Queimado/SC – Sítio Vagalume - Propriedade Marcos Marques. Plantio de espécies nativas e exóticas de uso comercial na Serra Catarinense desde 2003.





# UTILIZAÇÃO DO BAMBU EM ENCOSTAS

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

MASCARÓ, J. L. - *Infra-estrutura Habitacional Alternativa*.

Porto Alegre: Sagra, 1991.

DNIT - Departamento Nacional de Infra Estrutura de Transportes - Normas 074 e 76 :

*Tratamento ambiental de taludes e encostas por intermédio de dispositivos de controle de processos erosivos - 2006.*

PEREIRA, M. A. R. & BERALDO, A. L. - *Bambu de corpo e alma*. Canal 6, Bauru – SP, 2007. 240p.



# UTILIZAÇÃO DO BAMBU EM ENCOSTAS

CNPJ: 07.402.305/0001-79  
Rua Auroreal, nº 870 – Campeche  
Florianópolis – SC  
Telefone: (48) 3338-2087

A ASSOCIAÇÃO CATARINENSE DO BAMBU, também designada pela sigla BambuSC, constituída em 02 de maio de 2005, é pessoa jurídica de direito privado, sem fins lucrativos e duração por tempo indeterminado, com sede e foro no município de Florianópolis, Estado de Santa Catarina.

A BambuSC tem por finalidade desenvolver, dentro dos princípios da sustentabilidade, a cadeia produtiva do bambu e seus derivados no Estado de Santa Catarina, através de:

1. desenvolvimento de pesquisas tecnológicas, cursos de treinamento, seminários, congressos e exposições;
2. apoio às atividades voltadas à emissão de normas de padronização tecnológica referentes aos múltiplos usos do bambu e seus derivados;
3. promoção de eventos de intercâmbio de conhecimentos técnicos e culturais entre os seus associados e também com pessoas e entidades externas;
4. prestação de serviços especializados de consultoria;
5. publicação de livros, revistas, filmes, vídeos e quaisquer outros meios de divulgação;
6. promoção de campanhas de conscientização e de divulgação.



**BAMBU**  
**Plante esta idéia!**

BambuSC